

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA**

TAMIRES MENDES DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Escola
Rita Nery

BELEM
2017

TAMIRES MENDES DA SILVA

A importância do bibliotecário na educação infantil: Escola Rita Nery

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará, como requisito final para receber o Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Ms. Telma Socorro Silva Sobrinho

BELÉM

2017

Dados Internacionais de Catalogação- na-Publicação (CIP)

Silva, Tamires Mendes da

A importância do bibliotecário na educação infantil: Escola Rita Nery / Tamires Mendes da Silva; Orientador, Telma Socorro da Silva Sobrinho. - 2017.

f. 34 : il. ; 29 cm

Inclui bibliografias

Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências sociais aplicadas, Graduação em biblioteconomia, 2017.

1.Biblioteca escolar . 2. Biblioteca Infantil. 3. Brinquedoteca .
4.Bibliotecario . I. Sobrinho, Telma da Silva, orientador. II. Titulo.

CDD 027.625– 22 ed.

TAMIRES MENDES DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Biblioteconomia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará, como requisito final para receber o Grau de Bacharel em Biblioteconomia.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Ms. Telma Socorro Silva Sobrinho - Orientadora

Prof.^a Ms. Maria Raimunda de Sousa Sampaio- UFPA

Prof. Ms. Luiz Otávio Maciel da Silva - UFPA

Aprovado em 6 de setembro de 2017

Conceito: Bom

Aos meus pais e familiares, que foram
grandes incentivadores e que sempre
acreditaram em meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Primeiro devo agradecer à minha família, que me ajudou a chegar até aqui, minha mãe Celiane, meu Venicio, meu irmão Tiago e meu namorado Jayme, que sempre me ajudou sempre que foi preciso.

À minha Orientadora Telma, por não desistir de mim apesar de tudo e sempre me tratar com muito carinho. Mesmo ao puxar minha orelha nas orientações.

Aos amigos que fiz durante a graduação, Camila, Ellen, Janaina, Janilce, joanne, Josilene, Junior, Liniker, Regiane, Saulo e Thamara. Minha amiga Yasmim, que me acompanha do ensino médio até hoje e sempre me responde quando preciso.

“Palavras são, na minha humilde opinião nossa inesgotável fonte de magia. Capaz de ferir e de curar”

Alvo Dumbledore (Harry Potter – J.K. Rowling)

RESUMO

Apresenta estudo sobre a biblioteca infantil, aborda o papel da biblioteca na vida de seus usuários reunindo informações de como deve ser o funcionamento uma biblioteca voltada para esse público. Quais devem ser seus serviços e atividades desenvolvidas e como pode ser usada uma brinquedoteca. Possui o objetivo de demonstrar os resultados da falta de um profissional capacitado trabalhando no local, pois é frequentemente substituído por outro profissional, professores e pedagogos, por exemplo. Trata-se de pesquisa de campo do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, realizada por meio de estudo de caso na biblioteca da escola Municipal Professora Rita Nery, localizada no bairro do Tenoné, que atende crianças de 4 a 5 anos de idade. A pesquisa foi realizada com visitas ao local 2 vezes por semana durante 1 mês. Descreve o funcionamento da mesma, como horário, acervo, público, e atividades desenvolvidas com os usuários.

Palavras-chave: Biblioteca-infantil; Biblioteca escolar; Brinquedoteca.

ABSTRACT

The following paper presents a study on the children's library, discusses the role of the library in the life of its users gathering information on how it should work a library aimed at this audience. What your services and activities should be and how a toy library can be used. It has the objective of demonstrating the results of the lack of a trained professional working in the place, since it is often replaced by another professional, teachers and pedagogues, for example. The research methodology used is a qualitative and descriptive field research. Held in the library of the Municipal School Professor Rita Nery, located in the neighborhood of Tenoné, which serves children from 4 to 5 years old. The survey was conducted with site visits 2 times a week for 1 month. Describes the operation of the library, such as schedule, collection, public, and activities developed with users

Keywords: Children's library; Toys library; school library.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	13
3 BIBLIOTECA INFANTIL.....	14
4 BRINQUEDOTECA.....	17
5 A ESCOLA RITA NERY.....	18
5.1 Biblioteca da escola Rita Nery.....	19
5.1.1 Acervo da biblioteca.....	19
5.1.2 Classificação dos itens da biblioteca.....	21
5.1.3 Atividades desenvolvidas pela biblioteca.....	22
5.2 Brinquedoteca da escola Rita Nery.....	25
5.2.1 Acervo da brinquedoteca.....	26
5.2.2 Classificação dos itens da brinquedoteca.....	27
5.2.3 Atividades desenvolvidas pela brinquedoteca.....	29
6 ANÁLISE DE RESULTADOS.....	30
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

É no ensino infantil que o leitor se inicia no mundo da leitura. O bibliotecário, algumas vezes, se preocupa muito com o leitor já alfabetizado que frequenta a biblioteca escolar, universitária, pública e etc. usuários que já possuem o interesse pela leitura desenvolvido e esquece dos usuários que não tiveram incentivo desde cedo, seja em casa ou na escola.

A biblioteca é um lugar de socialização e conhecimento, os serviços oferecidos na biblioteca devem ser amplamente divulgados e incentivados por todos os usuários, funcionários e pais, pois tem um papel importante no desenvolvimento da fala, leitura, criatividade e ajuda a desenvolver o gosto pelo conhecimento por toda a vida.

Na sala de aula as crianças aprendem a ler, escrever, e ter coordenação motora para realizar essas tarefas. Há quem pense ser desnecessário crianças em processo de alfabetização frequentarem a biblioteca nessa fase de início da alfabetização ou que elas não se interessam por livros quando são pequenas e ainda não sabem ler, porém, elas aprendem com tudo que está a sua volta e nesse período dos primeiros anos de vida que mais absorvemos informações novas e conhecimentos diversificados.

O primeiro contato de uma pessoa com a literatura, quando feito de uma forma adequada gera um encantamento e uma vontade de conhecer cada vez mais esse mundo novo que se abre à sua frente. A biblioteca infantil, assim como todas as outras tem um papel importante na formação dos leitores, e sem um profissional capacitado acaba se tornando apenas um depósito de livros.

Não se deve pensar que o trabalho com a leitura é função somente do professor, pois não somente eles devem incentivar a leitura na escola, a biblioteca deve ser um lugar de aprendizado e não simplesmente recreação e lazer. O bibliotecário deve demonstrar sua importância, ser ativo e participativo no processo de alfabetização.

Com este estudo se pretende oferecer um exemplo de uma biblioteca onde não existe um bibliotecário, e como isto tem afetado a qualidade dos serviços oferecidos pela biblioteca.

Esse estudo pode contribuir para a área de biblioteconomia e educação infantil, mostrando a importância da biblioteca na educação infantil e como a Área é subestimada pelos profissionais da Educação, Biblioteconomia e pelos governantes. Descreve um ambiente cheio de oportunidades que pode ser bem explorado e conseguir avanços para a sociedade.

Na educação infantil é onde podemos mudar mais facilmente a forma que a biblioteca é vista pela sociedade, mas boa parte das escolas públicas e particulares do Brasil não vem respeitando o que é preconizado na lei 12.244/10 que diz que todas as escolas devem ter uma biblioteca com bibliotecário. Quando existe a biblioteca poucas são as que possuem um bibliotecário formado atuando nelas, isso mostra como a biblioteca é vista como algo dispensável dentro de uma instituição de ensino. Quais os produtos e serviços da biblioteca e brinquedoteca da escola Rita Nery e sua importância para promoção do hábito da leitura junto aos seus alunos?

Objetivo geral Estudar os produtos e serviços da biblioteca e brinquedoteca da Escola Rita Nery, e sua importância para a promoção do hábito da leitura junto a seus alunos.

Objetivos específicos serão: a) Pesquisar na literatura como deve ser trabalhada uma biblioteca infantil; b) levantar as atividades realizadas na biblioteca da escola; c) verificar o tipo de acervo, bem como a classificação que é utilizada na organização dos itens; verificar como é feito o atendimento dos usuários.

O seguinte trabalho possui uma pesquisa de campo qualitativa e descritiva com realização de entrevista e pesquisa participante realizada na biblioteca da escola Rita Nery no período de 29 de maio à 28 de junho de 2017.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse trabalho traz uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto proposto, e pesquisa de campo com abordagem qualitativa e objetivo descritivo. Foi feito um estudo de campo na Escola Rita Nery.

Como o objetivo da pesquisa é analisar a eficácia do serviço da biblioteca infantil da escola Rita Nery, foi escolhida uma abordagem qualitativa para sua realização, pois:

Na pesquisa qualitativa a preocupação do pesquisador não é com a representatividade numérica do grupo pesquisado, mas com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, de uma instituição, de uma trajetória etc. (GOLDENBERG, 2004, p. 14)

Segundo MINAYO, a abordagem qualitativa “Trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (2009, p.21). Esse tipo de abordagem, junto com o estudo de caso, visa conhecer a realidade de uma situação específica e como é afetada pelo meio.

A realização da pesquisa será por meio de utilização de entrevista à responsável pela biblioteca na escola, para conhecer seu funcionamento, missão, pontos fortes e fracos, público e atividades realizadas. Em seguida foi realizada uma pesquisa participante “Este tipo de pesquisa caracteriza-se pelo envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas” (GERHARDT, 2009, p. 40) para assim conhecer a biblioteca em seu dia-a-dia e seu funcionamento real, foi realizado um diário de bordo sobre o ocorrido durante as visitas para verificação posterior.

O período de realização da pesquisa foi de 29 de maio a 28 de junho de 2017, nos dias de segunda-feira e quarta-feira de 7:30 às 11:00.

3 BIBLIOTECA INFANTIL

A biblioteca escolar é um lugar onde os alunos vão para estudar, realizar pesquisas ou ler por lazer, na sala de aula as crianças são apresentadas aos livros obrigatórios que devem conhecer e estudar para as aulas de língua portuguesa, literatura e etc., Porém D'ÁVILA diz que

A biblioteca escolar não deve servir apenas como complemento didático ao aluno, mas sim proporcionar um ambiente agradável que disponibilize atividades prazerosas como, por exemplo, o incentivo à leitura, por meio de contação e dramatização de histórias, jogos, concursos de poesias, gincanas... (2016).

Geralmente os livros usados durante as aulas são clássicos que tem uma linguagem difícil, antiga e textos longos. Por muitas vezes, por não haver incentivo desde cedo, essa é a primeira leitura que essa criança faz desde sua alfabetização e de forma “obrigatória” por se tratar de uma obra pertencente ao currículo escolar, com isso a leitura se torna “chata” e não desperta seu interesse. A primeira impressão que essa criança teve da leitura foi por uma obra que não foi feita para ela e nem ao menos escolhida por ela.

Para a IFLA (2003), a missão da biblioteca é disponibilizar materiais e atividades diversas, oportunidade de experimentar o prazer da leitura e a descoberta de obras de conhecimento e imaginação e também ensinar tanto a criança como os pais a tirar o melhor proveito da biblioteca e a utilizar materiais impressos e eletrônicos.

Sobre a importância da biblioteca escolar, Aguiar diz que

Para adaptar as crianças à Sociedade da Informação e do Conhecimento, faz-se necessário oferecer a elas recursos informacionais que as introduzam neste mundo em constante evolução e transformação. Mais que habilidades tecnológicas, é imprescindível estabelecer condições para que este público desenvolva a assimilação de conteúdos e estabeleça uma consciência crítica diante da grande quantidade de informações disponíveis (2012, p. 31).

A biblioteca é o local onde se deve preparar as crianças para perceber o mundo a sua volta, mostrar a sua realidade através de atividades que incentive a curiosidade e a busca por conhecimento.

De acordo com Aguiar

Acredita-se que organização da informação nas bibliotecas escolares pode ser um fator fundamental para promover a autonomia indispensável para a construção da competência informacional infantil [...] O fato é que, se por muito tempo, a criança não foi vista como

usuária potencial de informação, e sim como depositária de conteúdos preestabelecidos pelos currículos (2012, p. 31-32).

O ideal seria que as crianças tivessem contato com a leitura em suas casas, que seus pais ou outros familiares contassem histórias e incentivassem a leitura nos pequenos desde cedo, entretanto essa não é a realidade de muitas delas. A escola é o único lugar onde poderão brincar e experimentar a magia que a leitura proporciona ao leitor.

Para Aguiar (2012) é dever da biblioteca e dos profissionais que nela trabalham saber as necessidades informacionais das crianças da escola, promovendo a competência informacional infantil com serviços e linguagem específica para esse público, para dar acesso à informação que precisam e torna-las mais autônomas.

Com a quantidade de informação disponível hoje em dia, e a tecnologia nos proporcionando acesso à informação desde cedo, se torna indispensável a aprendizagem para saber pesquisar e filtrar a informação de forma correta. Na internet pode ser aprender tudo, mas é importante saber se a informação é tirada de uma fonte confiável.

Segundo BEDIN (2016) “O espaço da biblioteca escolar muitas vezes é o primeiro contato da criança com o conhecimento registrado” Por isso é importante que o bibliotecário ensine a criança a forma correta de procurar a informação.

De acordo com o ministério da educação, no documento escrito por Graça Pimentel (biblioteca escolar) a biblioteca infantil “tem como objetivo primordial o atendimento de crianças com os diversos materiais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa a despertar o encantamento pelos livros e pela leitura e a formação do leitor” (PIMENTEL, 2007, p.23).

A função da biblioteca infantil é fazer com que essa iniciação na leitura seja realizada da forma menos “traumática” possível, começando na infância com livros infantis, com ilustrações e de livre escolha pelo leitor. Fusatto diz que

A biblioteca infantil é um ambiente que possui características próprias e, para se tornarem verdadeiros locais de aprendizagem, precisam oferecer recursos bibliográficos condizentes com o perfil de seus usuários e, principalmente, deve contar com um profissional - o bibliotecário - que seja dinâmico e criativo, disposto a propor ações que interfiram efetivamente na formação de leitores críticos (2014, p. 54)

A biblioteca deve ajudar a criança com disseminação da informação, ajudar no desenvolvimento da linguagem escrita e oral, desenvolvimento cultural com atividades voltadas ao lazer e a cultura da região onde se encontra a biblioteca e seu público.

O espaço físico da biblioteca infantil tem uma grande importância, pois a biblioteca deve ser um lugar acessível para todos os seus usuários. A biblioteca para atrair o público infantil, deve ter um caráter lúdico, móveis de tamanho adequado a todos os usuários e ser um espaço aconchegante e divertido onde possam brincar com os livros e colegas.

Sobre o espaço físico da biblioteca escolar, Silva aponta melhorias que podem ser aplicadas para atrair o público infantil à biblioteca, tais como

Climatização do ambiente, local específico para contação de histórias (mini palco e aquisição de figurinos para contação de histórias, por exemplo), aquisição de mobiliário adequado ao público infantil (estantes, cadeiras, almofadas, mesas, expositores, cortinas, tapetes), banheiro adaptados e decoração apropriada com cores que despertem atenção das crianças (SILVA,2016).

Com relação ao acervo SILVA (2016) ainda lista a seguinte relação de obras para o público infantil “brinquedos educativos, livros interativos com dobraduras, livros com textura, com sons, livros de morder” e BELMIRO diz que “O lúdico está presente em quase todos os livros dedicados à criança, seja como atenuação do trágico, como desejo de explicitamente ensinar alguma coisa, ou como uma brincadeira leve e jocosa para o divertimento na leitura” (2008, p. 212). Podemos perceber quão rica pode ser a relação do bibliotecário com biblioteca escolar e quanto pode gerar de benefício para as crianças uma biblioteca bem preparada e planejada para atender suas necessidades.

Não necessariamente precisa de um prédio próprio separado da biblioteca disponível na escola, mas uma área onde pode ser utilizada para esse fim. O Público alvo da biblioteca para crianças é desde bebês, crianças da pré-escola até a primeira etapa do ensino fundamental e segundo a IFLA (2003), “as crianças de que qualquer faixa etária deve olhar a biblioteca como um local aberto e convidativo e não um lugar ameaçador e deve se destacar das outras áreas da biblioteca, seja pela decoração, cores das paredes ou mobiliário próprio”.

4 A BRINQUEDOTECA

A brinquedoteca é um espaço que abriga brinquedos, surgiu durante a grande depressão nos EUA pois as crianças não tinham com o que brincar e tomou força na Suécia assim como no Brasil como forma de estimular crianças com necessidades especiais, mas segundo a Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri) “a brinquedoteca não é apenas um recinto reservado aos brinquedos”. A brinquedoteca é um lugar onde as crianças podem brincar à vontade com a supervisão de um adulto, que pode ser o “brinquedista” ou não, que está lá não para atrapalhar a brincadeira das crianças, mas para enriquecê-las e que possam aproveitar ao máximo esse espaço destinado a elas.

A brinquedoteca possui muitos objetivos, dentre eles estão:

Proporcionar oportunidade para que as crianças possam brincar sem cobrança de desempenho, estimular o desenvolvimento da capacidade de concentrar a atenção e de construir uma vida interior rica, estimular a operatividade da criança, favorecendo assim, o seu equilíbrio emocional, alimentar a inteligência, a criatividade e enriquecer o relacionamento entre as crianças e as suas famílias. (ABBri)

Na brinquedoteca são passados os costumes de um povo de acordo com a cultura desse, esses valores são transmitidos através de brincadeiras, jogos e brinquedos que são produzidos em cada região e forma que eles são utilizados.

6.2.1 Acervo da brinquedoteca

Segundo a lei nº 11.104 de Brinquedotecas hospitalares no Art. 2º “Considera-se brinquedoteca, para os efeitos desta Lei, o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar”.

O acervo da brinquedoteca pode ser composto por bonecos, fantoches, jogos de tabuleiros como xadrez, damas, dominó, jogos de montar e encaixar, jogos educativos como tabuadas e alfabetos e diversas formas de livros infantis.

5 A ESCOLA RITA NERY

A Escola Municipal de educação infantil Professora Rita Nery possui as series de jardim I e II que atende crianças de 4 e 6 anos de idade do Bairro do Tenoné na cidade de Belém. Foi inaugurada em fevereiro de 2010 na gestão do prefeito Duciomar Costa, idealizada como uma eco-escola, as atividades realizadas com os alunos eram voltadas à ecologia, como a horta da escola que que ensinava os alunos a cuidar das plantas e da natureza.

Com o início do mandato do então prefeito de Belém, Zenaldo, a escola passou a ser uma escola municipal regular, com capacidade para 336 alunos divididos em 6 salas com até 28 alunos nos turnos de manhã e tarde. A escola possui biblioteca, brinquedoteca, e é adaptada à alunos portadores de deficiências.

A visita à biblioteca está inserida na carga horaria de aulas e cada turma é atendida semanalmente na biblioteca onde são realizadas as atividades com as crianças junto com a responsável pela biblioteca.

Na imagem (figura 1) temos a entrada da escola com destaque ao prédio que abriga a biblioteca.

FIGURA 1 – FACHADA DA ESCOLA



FONTE: GOOGLE MAPS (STEET VIEW), 2012.

O Prédio da escola é dividido em dois blocos, o primeiro Bloco é dividido ao meio, sendo que as salas à esquerda compreendem a área administrativa da escola como diretoria, secretaria e demais dependências de funcionários e à direita é o prédio que pertence à biblioteca e brinquedoteca. No segundo bloco que fica reparado do primeiro por uma área de jardim estão localizadas as salas

de aula, refeitório e banheiros dos alunos. Essa ordenação facilita a localização da biblioteca, uma vez que todos passam por ela todos os dias e está numa posição de destaque dentro da escola.

5.1 A Biblioteca da escola Rita Nery

A biblioteca Carolina dos Passos Castelo existe na escola Rita Nery desde 2013, porém sua inauguração oficial foi em 18 de abril de 2016. A biblioteca é um projeto do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares (SISMUBE) e Secretaria Municipal De Educação (SEMEC) e foi organizada com ajuda de bibliotecárias da SEMEC, a biblioteca não possui um bibliotecário, a responsável que é uma pedagoga recebeu treinamento de assistente de biblioteca. O que pode não ter sido suficiente para prepara-la para usar o espaço adequadamente em todo seu potencial.

É necessário o envio de um relatório a cada dois meses e uma apresentação anual para mostrar o trabalho desenvolvido na biblioteca e as atividades realizadas com os alunos.

5.1.1 Acervo da biblioteca

O acervo da biblioteca deve ser de acordo com seu público, sendo a Rita Nery uma escola de ensino infantil com alunos de 4 e 5 anos, o acervo de sua biblioteca é em sua maioria de obras para o público infantil. A figura 2 mostra as estantes com o acervo de livros da biblioteca

FIGURA 2 - ACERVO DA BIBLIOTECA



FONTE: AUTOR, 2017.

A Biblioteca Carolina Castelo possui um total de 1.649 livros em seu acervo de livros infantis. Divididos em diversos temas (TABELA 1)

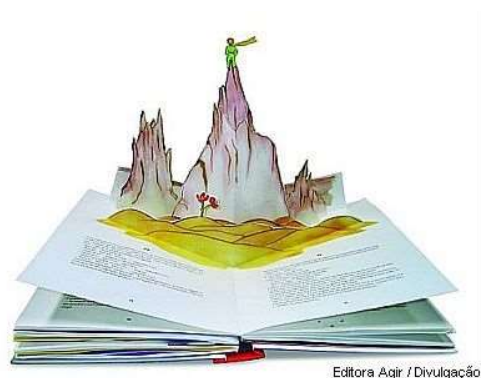
TABELA 1 – QUANTIDADE DO ACERVO

Tema	Quantidade de exemplares
Conto infantil	728
Literatura infanto-juvenil	430
Conto infanto-juvenil	16
Historia ilustrada	133
Poesia	39
Adivinha/ quadrinhos	39
Parlenda/ travalingua	12
Folclore/mito/lenda	28
Classicos literarios	35
Fabulas	11
Canção infantil	5
Teatro	4
Juvenil	169
Total	1.649

FONTE: AUTOR, 2017.

Podemos encontrar na biblioteca diversos tipos de livros destinados ao público infantil como livros pop-up (livros que possuem imagens em dobraduras e quando aberto essas imagens tem um efeito 3D, como pode ser visto na figura 3), livros de histórias curtas com bastante figuras, educativos etc.

FIGURA 3 – EXEMPLO DE LIVRO POP-UP



Editora Agir / Divulgação

FONTE: ESTADÃO, 2010.

5.1.2 Classificação dos itens da biblioteca

O seu acervo de livros infantis, está disponível em 4 estantes e as crianças tem livre acesso a eles em atividades específicas.

Os autores não entram em acordo quando a questão é classificação de livros em biblioteca escolar. Alguns dizem que se deve usar a classificação padrão e preparar os usuários a usar qualquer biblioteca, outros que se deve criar uma classificação que atenda o seu nível de intelecto no momento e seja mais fácil de aprender.

O acervo da biblioteca é catalogado e dividido por temas como: conto infantil, literatura e conto infanto-juvenil, história ilustrada, poesia, parlenda e trava línguas, folclore, mitos e lendas, clássicos literários, canção infantil e teatro.

Há diferentes formas de classificação específicas para o público infantil, cores por assunto, cores por nível de dificuldade, símbolos representando cada assunto são os mais conhecidos.

A biblioteca infantil é um ambiente que possui características próprias e sua comunicação visual merece atenção especial: a busca de um sistema de sinalização que utilize recurso de linguagem visual visa não só a estética, mas principalmente a facilidade de uso do seu ambiente, o que proporciona uma melhor interação entre o usuário e a informação. (PINHEIRO, p. 4)

A classificação usada na biblioteca Carolina Castelo é por cores, vermelho para os livros infantis e placas na estante para cada assunto conforme tabela apresentada anteriormente sobre o acervo.

A biblioteca possui uma estante com livros gerais dividida em cores diversas disponíveis em uma estante separada dos livros infantis. O que não teria necessidade pois há um acervo bem pequeno e por se tratar de acervo para adultos uma classificação numérica bastaria ao contrário dos livros infantis que são a maioria no acervo e possuem apenas uma cor, o que dificulta sua localização pois a maioria do público que os utiliza é formado por crianças.

5.1.3 Atividades desenvolvidas pela biblioteca

O atendimento dos alunos é feito de segunda a quinta-feira com duração de 1h e 30 min, sendo terça-feira e quarta-feira duas turmas, segunda-feira e quinta-feira apenas uma turma atendida e sexta-feira dia de planejamento de atividades, não tendo expediente com os alunos.

A biblioteca é um lugar que promove a socialização, e a biblioteca escolar costuma realizar algumas atividades para atrair o público e incentivar a leitura em seus usuários.

A hora do conto é uma atividade bastante conhecida e consiste em ler livros para as crianças.

A Hora do conto pode ser um valioso recurso pedagógico-cultural em Bibliotecas Escolares, ajudando a desmistificar a relação do leitor e o livro, propiciando momentos agradáveis de prazer e alegria no contato com o mundo mágico da literatura oral, possibilitando uma ponte entre esta e a literatura escrita (SILVA, 1999, p. 176).

Oficinas de leitura onde as crianças, principalmente durante a alfabetização, podem aprimorar suas habilidades com a leitura, e incentivar o hábito de ler que completará o aprendizado em sala de aula.

Desenho e pintura, atividades importantes principalmente dos 2 aos 7 anos como forma de comunicação e incentivo à criatividade. Há estudos que dizem que as crianças ficam felizes e estimuladas quando seus desenhos são expostos em sala para serem admirados pelos outros alunos, assim como os pais.

O estímulo em casa e na escola é muito importante para o desenvolvimento total da criança, tornando-as pessoas mais seguras e determinadas, quando estimuladas. Vivenciou -se também a oportunidade de observar e mostrar a forma apaixonante como a criança constrói os seus desenhos (SIO,2004. p.3).

A poesia, assim como os trava-línguas podem ser uma atividade divertida e mostra como a leitura e a escrita pode ser feita de diferentes formas, e como podemos brincar com as palavras. É uma importante atividade de criação e estimulante para as crianças.

Teatro de fantoches e peças com as crianças, é uma forma de incluir as crianças na história.

Atividades como a hora do conto, é um momento onde os pequenos têm de ficar sentados e ouvir a história, coisa que nessa idade é bem difícil, para atrair a atenção do público é importante saber como contar a história de forma divertida e intrigante e saber escolher a história é um ponto forte. A história não deve ser muito longa, pois as crianças perdem o interesse com muita facilidade e participar de oficinas de contadores de histórias pode ser uma boa opção para incrementar o currículo para quem trabalha na área.

Na escola Rita Nery, tanto na biblioteca, quanto na brinquedoteca são realizadas atividades diversas com as crianças. Conforme o dia de atendimento de cada turma é realizada uma atividade diferente.

Como as turmas frequentam a biblioteca uma vez por semana, as atividades são alternadas pelas turmas, se uma turma vai todas as segundas, na primeira semana por exemplo é atividade de hora do conto, na outra semana é de desenho etc.

Durante o período de observação a atividade mais recorrente foi a hora do conto, seguida ou não de atividade de desenho sobre os personagens da história lida e exibição de filmes.

No início da pesquisa foi realizada na biblioteca a atividade levar o livro para casa, as crianças ficaram livres para escolher os livros exposto nas mesas e nas estantes mais baixas para levar para casa, foi anotado no caderno da biblioteca e avisado para os pais, a devolução deveria ser feita na semana seguinte. Com a proximidade das férias escolares essa atividade foi suspensa, pois facilmente as crianças se esqueceriam de devolver o livro e poderia ser extraviado.

Uma dessas atividades foi ouvir a história do livro “paca tatu, cutia não” de Antônio Juraci Siqueira, autor paraense. Após a história foi exibida imagens dos personagens na televisão disponível na biblioteca e solicitado aos alunos que fizessem um desenho de cada personagem.

Algumas atividades as crianças eram organizadas em círculo para acompanhar a história no centro outras eram acomodadas nas mesas sentadas em grupos pequenos.

Houve uma atividade em que diversos livros foram expostos no palquinho que fica no centro da biblioteca e as crianças foram orientadas a ir à frente, escolher um livro e contar a história para seus colegas (figura 4)

FIGURA 4 - ATIVIDADE EM GRUPO



FONTE: AUTOR, 2017

A exibição de filmes é feita com DVDs do acervo da biblioteca que conta com filmes de princesas da Disney, turma da Mônica, Dora aventureira, entre outros. Não há um cronograma escrito de cada atividade, os filmes são exibidos ou logo no início do período disponível dos alunos, ou quando as atividades terminam cedo demais. As crianças as vezes tem a liberdade para escolher o filme, quando essa não é a atividade do dia.

Outras atividades realizadas mencionadas pela gestora foram o “reconto” das histórias pelos alunos e confecção de livros em tecido com desenhos dos alunos contando a história da maneira deles, teatro realizado por ela sozinha ou com a participação dos alunos, das quais não foi possível participar, por ser em turno diferente daquele em que eu frequentava a biblioteca para o estudo.

Na figura 5, aparece o modelo do livro de tecido, atividade ministrada pela atual gestora. Os livros são elaborados da seguinte maneira, há a escolha do tema, por exemplo, “a história da bruxa” que é contada para as crianças. Após isso, cada criança faz um desenho que represente uma parte da história, o desenho é feito em um tecido. No final esses desenhos são reunidos e costurados ao livro de tecido que é decorado com aviamentos e pequenos bonecos de tecido dos personagens da história.



FONTE: AGÊNCIA BELÉM, 2016.

5.2 A Brinquedoteca da escola Rita Nery

A Brinquedoteca foi construída através de uma parceria da escola com o instituto criança vida e a segunda brinquedoteca implantada pelo projeto “Educar para Crescer” e recebeu o nome da presidente do instituto e também Diretora Administrativa das ORM (Organizações Romulo Maiorana), Rosângela Maiorana Kzam e inaugurada em 28 de setembro de 2016 Conforme a placa (figura 6).

O projeto Educar para Crescer integra a política social do Instituto Criança Vida. Ele foi concebido e planejado pelo Instituto, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Programa de Voluntários da ONU e as Organizações Rômulo Maiorana, em atenção aos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU e a Declaração Universal dos Direitos da Criança e Adolescentes. As instituições beneficiadas foram selecionadas a partir de cadastro e avaliação prévia. A ação contou com o apoio da arquiteta Socorro Ribeiro, que assina o projeto arquitetônico das bibliotecas e das brinquedotecas (ORM NEWS, 2016).

FIGURA 6 - PLACA DE INAUGURAÇÃO



FONTE: AGÊNCIA BELÉM, 2016.

A brinquedoteca compartilha do mesmo prédio da biblioteca sendo metade da sala reservada a ela, com mesas, cadeiras e as estantes com brinquedos e alguns fantoches.

A janela de vidro da brinquedoteca poderia ser um atrativo a mais para os alunos, pois além de ser um espaço colorido e bonito, daria a visão diretamente aos brinquedos da brinquedoteca.

Mas a janela possui um papel colado ao vidro que impede a visão como pode ser visto na imagem (figura 7). Como a atividade mais recorrente na biblioteca é a exibição de filmes, a intenção é impedir que a luz passe pela janela e atrapalhe a visão da televisão. Isso poderia ser resolvido substituindo o papel por cortinas, como tem nas outras janelas, que poderiam ser utilizadas apenas quando necessário não atrapalhando a visão da sala pelo lado de fora.

FIGURA 7 – JANELA DA BRINQUEDOTECA



FONTE: AUTOR, 2017

5.2.1 Acervo da brinquedoteca

A Brinquedoteca é um espaço de atividades lúdicas e de lazer, deve possuir um acervo de brinquedos, jogos de tabuleiro, brinquedos educativos entre outros.

Na figura 8 temos a estante onde fica boa parte do acervo da brinquedoteca e como é a sua disposição.

FIGURA 8 – ACERVO DA BRINQUEDOTECA



FONTE: AUTOR, 2017

O acervo como apresentado na imagem anterior, possui algumas bonecas, bichos de pelúcia, e brinquedos de madeira e de montar. Possui brinquedos educativos como um ábaco, 4 jogos estilo dominó para juntar as sílabas das palavras e 4 jogos da memória, assim como um jogo de tabuleiro sobre reciclagem.

No espaço da brinquedoteca há também livros de tecido que são produtos da atividade de “reconto” de histórias com os alunos e fantoches que podem ser utilizados para apresentações e brincadeira com as crianças.

5.2.2 Classificação dos itens da brinquedoteca

Há diversas formas de classificar os itens da brinquedoteca, desde por idade indicativa, material que é feito (madeira, plástico) ou função.

Michelet (1992, p. 1) diz que “Algumas classificações chegam a ignorar totalmente a função do jogo e classificam o brinquedo pelo brinquedo, como objeto de coleção. ” A brinquedoteca não é um museu para se guardar brinquedos, eles estão lá para serem usados pelas crianças.

A o sistema de classificação do International Council for Children's Play (ICCP) é uma forma bem completa de classificar os brinquedos, pois leva em conta vários fatores para fazer a distinção dos brinquedos.

Classifica primeiro o brinquedo, segundo o que a criança faz com ele. Há quatro critérios pelo qual o brinquedo pode ser analisado: o valor funcional, ou a forma de adaptação ao usuário; o valor experimental, o que pode ser feito ou

aprendido com o brinquedo; valor de estruturação, relacionado ao desenvolvimento de personalidade da criança, assimilar emoções, descarregar tensões ou experimentar um modo de ser diferente; e por último o valor de relação, jogos que facilitem as relações com outras crianças ou com os adultos, aprender regras. Essas características visam compreender todos os brinquedos, e se houver mais de uma, escolhe-se a dominante.

Outros critérios de análise são usados para especificar mais como a idade média de utilização que é dividido em 5 grandes grupos, primeira idade (0-15 meses), idade do maternal (15 meses- 3 anos, idade pré-escolar (3-6 anos), idade escolar (6-12 anos) e adolescentes (12-16 anos).

As cinco grandes áreas de personalidade da criança que são divididas em sensório-motor, inteligência, afetividade, criatividade e sociabilidade. Os brinquedos foram agrupados em seis categorias, brinquedos para a 1ª idade, de descoberta e compreensão, de descoberta da personalidade, criativos, esportivos e jogos de sociedade. É feito um esquema levando em conta cada categoria, a área da personalidade, categoria do brinquedo e faixa etária.

De acordo com o caso é retirada uma ou mais categorias que não são compatíveis com as demais, A versão atualizada desta forma de classificação leva em conta, portanto, os dois aspectos complementares - a classificação por famílias de brinquedos e a classificação psicológica, por categorias de valores ou funções educativas. Estas categorias abrangem 116 tipos de brinquedos dentro da classificação por famílias de brinquedos e a classificação psicológica considera 126 pontos dentro dos valores de desenvolvimento aos quais novas rubricas poderão ser acrescentadas. A classificação por famílias de brinquedos está estabelecida em números ímpares (1.01 - chocalhos, 1.03 - móveis sonoros...) a fim de possibilitar a introdução de novas categorias que venham a surgir. (MICHELET, 1992, p. 6.)

Os principais pontos na classificação psicológica são: desenvolvimento corporal (motricidade global, motricidade fina, experiência sensorial, organização espaço-temporal, movimento), intelectual (despertar, aquisição, memorização, raciocínio, simbolização), afetivo (identificação, autoafirmação, sentimentos) criativo (iniciação, imaginação, expressão) e social (competição, comunicação, regras, solidariedade).

Classificação Prática por famílias de brinquedos é a classificação em si, dividida em números ímpares para haver espaço para acrescentar mais. Começa

com “brinquedos para a primeira idade. Brinquedos para atividades sensório-motoras”, sendo 1- chocalhos, 3- móveis etc. exe.: 1.11 – brinquedos para banho. Seguido de 2- brinquedos para atividades físicas, 3- brinquedos para atividades intelectuais, 4- brinquedos que reproduzem o mundo técnico, 5- brinquedos para o desenvolvimento afetivo, 6- brinquedos para atividades criativas, 7- brinquedos para relações sociais.

Para facilitar a localização foi desenvolvida a seguinte tabela de cores:

1. Brinquedos para a 1ª idade, brinquedos para atividades sensório-motoras - **vermelho**
2. Brinquedos para atividades físicas - **azul escuro**
3. Brinquedos para atividades intelectuais - **amarelo**
4. Brinquedos que reproduzem o mundo técnico - **verde**
5. Brinquedos para o desenvolvimento afetivo - **rosa**
6. Brinquedos para atividades criativas - **azul claro**
7. Brinquedos para relações sociais – **laranja**

Foi observado que a brinquedoteca em questão não apresenta nenhum tipo de classificação de seu acervo.

5.2.3 Atividades desenvolvidas pela brinquedoteca

Durante o período de realização da pesquisa não observei utilização da brinquedoteca, inclusive ouve o episódio em que fui questionada por uma das crianças o porquê de não poder usar mais os brinquedos e fantoches disponíveis no acervo da brinquedoteca.

Uma das poucas utilizações da brinquedoteca foi feita por alunos do primeiro horário que estavam esperando serem buscados pelos pais e fiquei brincando com eles e fiquei brincando com eles pois não podia participar das atividades da outra turma e deveriam não fazer barulho.

Frequentemente os alunos pegam brinquedos assim que entra na sala antes das atividades, mas são orientados a deixar os brinquedos no local, não podendo usar.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Durante a entrevista preliminar feita com a gestora da biblioteca, pude conhecer melhor o objeto de estudo dessa pesquisa. Primeiramente iria ser utilizado um questionário, mas por possuir somente um funcionário trabalhando no local foi preferível a realização de uma entrevista direta.

Com a entrevista tive o conhecimento que a funcionária que atua na biblioteca é formada em pedagogia, mas ocupa a vaga de bibliotecária em tempo integral na biblioteca e possui um treinamento básico de assistente de biblioteca e conheci um pouco sobre o histórico e missão da biblioteca.

Durante a pesquisa, através da observação participante pude perceber que durante o cotidiano da biblioteca algumas coisas não funcionam como descrito pela gestora.

Como podemos acompanhar, muitas das atividades descritas por ela são substituídas por exibição de filmes, muitos já bem repetidos o que deixa as crianças impacientes, a brinquedoteca é outro ponto que os alunos querem utilizar, mas são impedidos de tirar os brinquedos do lugar.

As crianças têm “acesso livre” as estantes, mas somente das prateleiras mais baixas, pois não alcançam as outras e nem é entregue a eles. Os livros que possuem mais de um exemplar poderiam ser distribuídos para todos acompanharem as histórias de perto e pegar com suas próprias mãos.

A classificação é um ponto que marquei bastante, pois são usadas etiquetas com cores, o que é ótimo, mas não difere os assuntos entre si e usa somente uma cor. O que facilitaria o uso se os alunos pudessem pegar os livros e colocar de volta no lugar certo, pois crianças dessa idade já podem identificar os lugares certos de cada item.

Poderia haver um cronograma de atividades com um objetivo, trabalhos a serem expostos regularmente que incentiva e anima as crianças a participarem das atividades.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou analisar como é o funcionamento de uma biblioteca escolar infantil e de uma brinquedoteca,

A entrevista realizada foi importante para saber um histórico da biblioteca, seus objetivos, e planejamento. A pesquisa participante foi importante para acompanhar seu funcionamento no dia-a-dia, o que foge do planejamento e suas dificuldades em trabalhar com esse público. Trabalhar com crianças de quatro e cinco anos pode ser bem difícil, pois crianças dessa idade podem ser bem ativas e não aceitar regras.

O resultado da pesquisa revela que professores e pedagogos frequentemente substituindo os bibliotecários no mercado de trabalho, podem compreender como tratar as crianças, mas não tem o conhecimento de como podem usar a biblioteca para complementar o ensino regular. A biblioteca infantil não pode ser usada como forma de entretenimento somente, mas como lugar de busca pelo conhecimento que deve ser ensinado desde o início da vida para ser agregado ao longo da vida.

Analizamos que conforme objetivos, vimos que os resultados da falta de um profissional capacitado é uma biblioteca de entretenimento, onde público não é incentivado ou ensinado a usar o acervo de acordo com seus interesses e necessidade de informação, mesmo sendo um público infantil eles podem ser livres para escolher o que lhe agrada.

A brinquedoteca foi uma doação para fazer a felicidade dos alunos, por ser um bairro de periferia, as crianças deveriam poder aproveitar essa área para brincar livremente e sem riscos, mas acaba sendo usada apenas como decoração. Brinquedos foram feitos para serem usados, nas brincadeiras várias áreas do desenvolvimento infantil são ativadas e seus conhecimentos de relações sociais são aprimorados.

Como sugestões podem ter um profissional bibliotecário devidamente capacitado trabalhando no local, mas se tratando de um órgão da prefeitura sabemos das dificuldades, pode haver então um aprimoramento dos profissionais que atuam na área para ter uma completa utilização do local.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, N. C. Organização da informação em bibliotecas escolares: contribuição para a **Compet em Revista**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 2, p.31-41, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106562/105159> Acesso em: 05 mar. 2017

BEDIN, Jéssica; SENA, Priscila Machado Borges; CHAGAS, Magda Teixeira. Biblioteca escolar: um ambiente para o desenvolvimento da Competência informacional. In: BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa (Org.) **Inovação em escolas com bibliotecas**. Florianópolis: Dois por Quatro, 2016. P. 21-43.

BELMIRO, Celia Abicalil. **Um estudo sobre relações entre imagens e textos verbais em cartilhas de alfabetização e livros de literatura infantil**. Niteroi, 2008. Disponível em : <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp082470.pdf> Acesso em: 08 mar. 2017

BERNARDI, Marilucia, BARROS, Maria Helena T. C. Biblioteca escolar: O profissional faz a diferença. Disponível em :<http://www.ofaj.com.br/colunas_conteudo.php?cod=393> Acesso em: 19 jan. 2017

BRASIL. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005 Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Diário Oficial da União - Seção 1 - 22/3/2005, Página 1

BRASIL. Senado Federal. Lei 12.244/10 de 24 de maio de 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em : 19 jun.2017

BUENO, S. B. Biblioteca e brinquedoteca, uma parceria. **Revista ACB**, v. 11, n. 1 (2006) Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/465/585>> acesso em: 19 jan. 2017

CALDIN, Clarice Fortkamp; BORGES, Kátia Regina de Souza. A brinquedoteca na biblioteca escolar. In: BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa (Org.) **Inovação em escolas com bibliotecas**. Florianópolis: Dois por Quatro, 2016. P. 57-82.

D'ÁVILA, Fernanda; FACHIN, Gleisy R.B. O lúdico literário nas bibliotecas escolares. In: BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa (Org.) **Inovação em escolas com bibliotecas**. Florianópolis: Dois por Quatro, 2016. P. 83-97.

DOUGLAS, Mary Peacock. **A biblioteca da escola pública e suas funções**. Rio de Janeiro, instituto nacional do livro, 1971.

FARIA, Ana Carolina Evangelista et. Al. Método Montessoriano: a importância do ambiente e do lúdico na Educação Infantil. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**. Número 12. Jan/Jun de 2012. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf> acesso em: 19 jan. 2017.

FUSATTO, M. P.; SILVA, M. R. As Bibliotecas infantis e os bibliotecários: afinando competências. **Bibl. Esc. em R.**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, p. 51-72, 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.120 p.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

IFLA. **Directrizes para serviços de bibliotecas para crianças**. Seção retirada e traduzida de IFLA de Bibliotecas para Crianças e Jovens por Maria José Moura, 2003. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/libraries-for-children-and-ya/publications/guidelines-for-childrens-libraries-services-pt.pdf>> Acesso em 19 jan. 2017.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para o ensino fundamental. Traduzido e adaptado por: Bernadete Santos Campello. Belo horizonte: Autêntica, 2002. 303p.

MACHADO, Pâmela. Pesquisadora levanta perfil de leitores infantis em Belo Horizonte. Blog do Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6), 2016. Disponível em: < <http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/pesquisadora-levanta-perfil-de-leitores-infantis-em-belo-horizonte/> .> Acesso em: 20 out. 2016.

MICHELET, André. classificação de Jogos e Brinquedos: a classificação ICCP. in Friedmann, Adriana. **O direito de brincar**: A brinquedoteca. E. São Paulo: Scritta, 1992.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. 28 ed. Vozes: Petropolis, RJ, 2009.

O QUE É BRINQUEDOTECA. ABBRI - Associação Brasileira de brinquedotecas. Disponível em: <<http://brinquedoteca.net.br/?p=1747>> Acesso em: 6 de jul. 2017.

OLIVEIRA, A. M. F. de. O Brincar e o desenvolvimento infantil. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, UFSC/CED,NUP,n.22, p.129-137. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10746/10261>> acesso em: 19 jan. 2017.

ORMNEWS. **Criança Vida inaugura brinquedoteca no bairro do Tenoné**. Disponível em <<http://www.ormnews.com.br/noticia/instituto-crianca-vida-inaugura-brinquedoteca-no-tenone>> Acesso em 3 de ago. 2017

PIMENTEL, Graça. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PINHEIRO, Mariza Inês da Silva; SACHETTI, Vana Fátima Preza. **Classificação em cores: uma alternativa para bibliotecas infantis**. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/319.pdf> Acesso em: 10 maio 2017

SILVA, Elia da; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. Setor infantil da biblioteca do colégio Dehon: estudo com foco na atuação do bibliotecário escolar. In: BLATTMANN, Ursula; VIANNA, William Barbosa (Org.) **Inovação em escolas com bibliotecas**. Florianópolis: Dois por Quatro, 2016. P. 45-56.F

SILVA, Vicente Rodrigues da. A hora do conto na biblioteca escolar: uma proposta de incentivo à leitura. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 175-177. Seminário promovido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais e Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1998, Belo Horizonte.

SIO, Rosa Terezinha Gomes de. A importância do desenho no desenvolvimento infantil crianças de 02 a 07 anos. In: Congresso nacional da área de educação, II., 2004, Curitiba. Anais eletrônicos... Curitiba: PUCPR, 2004. Paginação (p.1-15). On-line. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2004/anaisEvento/Documentos/CI/TC-CI0086.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2017.